

DA LOUSA AO AVA: DESAFIOS AOS PROFESSORES DE EAD EM FORMAÇÃO

Heloisa Varão Santos (UEMA-DEFIL - helocvs@yahoo.com.br)
Kate Lis Varão Santos (UEMANET – katelis.uemanet@gmail.com)

Grupo Temático I. Educação e tecnologias: formação e atuação de educadores/profissionais.
Subgrupo 6.2- Docência em EAD e trabalho coletivo : atores e processos .)

Resumo:

Este artigo visa discutir resultados de pesquisa realizada com Professores do Curso de Pedagogia a distância a fim de identificar as possibilidades e as limitações na docência em EaD usando as ferramentas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, nos vídeos e no material impresso. Tem como foco a reflexão sobre a dicotomia entre o dito, o escrito e o feito em relação ao uso das mídias na educação a distância e aponta as fragilidades e indica aspectos a serem considerados na formação continuada a fim de operar mudanças significativas no assumir a autoria do fazer pedagógico e superar a dicotomia entre o “escrito e o feito” de modo que o docente busque novas formas de conceber e planejar a ação docente tendo como foco o aluno com sua identidade e experiências e sinaliza aspectos a serem considerados na formação continuada de professores para o uso das mídias na educação .

Palavras-chave: Professores ;Docência em EaD ;Formação continuada

Abstract:

This paper discusses preliminary results of a study on Teachers Education Course distance to identify the possibilities and limitations in teaching in distance education using the tools available in the Virtual Learning Environment - VLE, in videos and printed material. Focuses the debate on the dichotomy between what is said, written and done about the use of media in distance education and points out the weaknesses and indicates aspects to consider in continuing education in order to bring about significant changes in taking ownership of pedagogical and overcome the dichotomy between "written and done" so that faculty seek new ways of designing and planning the teaching activities focusing on the student with their identity and experiences and signaling aspects to be considered in the continuing education of teachers in the use of media in education.

Keywords: Teachers, Teaching in Distance Education, Continuing Education.

1

1. Da lousa ao Ambiente virtual de aprendizagem: temores e desafios .

A educação a distância como modalidade de ensino definida no artigo 1º do Decreto nº 5.622 /2005 tem como características a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem que ocorrem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, através de atividades educativas que ocorrem em lugares e tempos diversos,(MORAN,2009, p.1) reforça a concepção presente na lei ao afirmar que a educação a distância é “o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”.

Dentre as várias características da EaD destacadas pelos pesquisadores tomou-se para reflexão a separação física entre professor e estudante, no espaço e no tempo; o controle do

aprendizado pelo aluno utilizando materiais impressos e diferentes ferramentas ; a crescente utilização da tecnologia da comunicação e informação na educação; as limitações presentes em torno das diversas mídias e ferramentas em uso crescente no meio acadêmico. Os subtítulos das seções devem ser em fonte Calibri 14, justificado, negrito e somente a inicial da frase em maiúscula. Todos os títulos deverão ser numerados sequencialmente.

Presencia-se ainda a visão recorrente no meio acadêmico de ensino numa abordagem tradicional , abrindo um fosso entre aquele que ensina e aquele que aprende ou mesmo considera-se presente em muitas praticas a transmissão do conhecimento por aquele “que sabe” e “ensina e “aquele que não sabe e vai aprender” .

Diante da inquietação advinda da postura observada no meio docente nos propusemos a pesquisar os aspectos que que concorrem para o êxito ou fracasso do aluno: identificando o perfil do professor mediador da disciplina e as estratégias de ensino usadas com maior frequência nas aulas, bem como , as intervenções no percurso da disciplina ofertada .

Os componentes do modelo de EaD proposto pela Universidade Aberta do Brasil - UAB envolvem os atores :aluno , professor , equipe multidisciplinar , produtor , desing e outros que dialogam com os alunos mediados por ferramentas diversificadas num ambiente de aprendizagem colaborativo e dialógico .Esse conjunto de ferramentas utilizadas pela comunidade de usuários do ambiente virtual para interação e troca de informações torna cada vez mais a aprendizagem em rede que envolve relações dialógicas que o processo educativo requer.

Os Indicadores de Qualidade apresentados pelo Ministério da Educação - MEC para avaliação dos Cursos de Graduação a Distância, dão ênfase a atuação do docente e ao espaço mediatizado que se apresenta caracterizado pela hibridização das formas discursivas como o texto, o som e a imagem, acelerando o processo de circulação de informação , ambientação e comunicação. Os Projetos pedagógicos dos Cursos devem por sua vez , dar ênfase a : articulação dos conteúdos das disciplinas ; procedimentos e atividades pedagógicas; identificação dos objetivos referentes as competências cognitivas, habilidades e atitudes; definição de bibliografia, videografia, iconografia, audiografia básicas e complementares além da elaboração de textos; apreciação avaliativa do material didático, antes e depois de ser impresso; processo de gravação de vídeo ; avaliação das mídias , indicando correções e aperfeiçoamentos a partir dos critérios de avaliação da qualidade dos materiais(MEC)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem -AVA possibilita reunir três vias em uma única mídia - a internet: comunicação de um para muitos, de um para um, e, sobretudo, de muitos para muitos (AZEVEDO, 2000). São definidos como sistemas de ensino integrados e abrangentes, capazes de promover o engajamento do aluno, trazendo atividades de ensino e aprendizagem voltadas para os alunos, com apresentações orientadas, investigações e explorações, além de tratar os conteúdos nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais de forma integrada a fim de integrar os diferentes saberes e áreas do conhecimento, dentro de uma visão de totalidade nos conhecimentos construídos e na formação pessoal.

Nessa perspectiva o ambiente de aprendizagem ao ser organizado pelo professor deve gerar a preocupação de planejar bem esse espaço, partindo da interrogação sobre “que atividades os alunos deverão realizar para aprender esse conteúdo “indo além muito além da velha interrogação sobre” o que ensinarei aos alunos” e aqui vemos patente, o

planejamento e a reflexão incluídos no processo de aprender fazendo,(BLACK & MC CLINTOCK, 1996; DEWEY, 1959).

Para (GALVIS,1992, p. 52) “um ambiente de aprendizagem poderá ser muito rico, porém, se o aluno não desenvolve atividades para o aproveitamento de seu potencial, nada acontecerá”. Vê-se que além de oferecer suporte a qualquer tipo de atividade realizada pelo aluno, o professor pode fazer uso de um conjunto de ferramentas que são utilizadas em diferentes situações do processo de aprendizagem, tornando possível a construção do conhecimento pelo aluno, tendo destaque a natureza construtivista da aprendizagem, uma vez que os sujeitos dessa ação são indivíduos ativos e autônomos na construção dos seus próprios conhecimentos.

2. Desafios impostos aos professores no processo de mediação das disciplinas do Curso de Pedagogia a distancia .

O Curso de Pedagogia a distância na UEMA envolve , prioritariamente, os professores efetivos da instituição como parceiros na mediação das disciplinas e traz no seu bojo a necessidade de disponibilizar para os alunos uma diversidade de ferramentas e mídias abordando assim os conteúdos disciplinares em vídeos-aulas gravadas ,web conferências e material impresso e o AVA favorece o contato permanente e independente das barreiras geográficas ,diminuindo a separação física entre o aluno e o docente no processo de ensino-aprendizagem .

Diante das características do docente de disciplinas na modalidade a distancia ARETIO,1996,p.259) pontua : domínio das técnicas e habilidades para tratar de forma específica os conteúdos (escrita, áudio, vídeo e informática); saber utilizar outras linguagens; possibilitar que o aluno avalie seu próprio processo de aprendizagem e tenha acesso a diferentes técnicas de recuperação e correção para o sucesso das aprendizagens; capacidade de organizar outras vias de aprendizagem, tais como leituras, atividades, imagens, entrevistas, consultas e saber utilizar os meios de comunicação social como instrumentos para alcançar fins específicos, aproveitando todas as possibilidades e fazendo uso de todo potencial educativo das tecnologias da informação e da comunicação, uma vez que o suporte tecnológico aumenta as chances e a diversidade necessária à sala de aula contemporânea.

3. Análise de resultados

Realizou-se um estudo de natureza descritiva com 10 professores envolvidos nas disciplinas do 1º , 2º e 3º semestres que produziram material impresso, organizaram o ambiente de aprendizagem das disciplinas, selecionaram textos complementares, gravaram vídeo aula, realizaram webconferências, definiram as situações de aprendizagens nos fóruns e tarefas e elaboraram as questões avaliativas, além de acompanharem os tutores no ambiente virtual numa sala de Formação Continuada de Tutores. Analisou-se as tarefas , os fóruns de discussão e da produção de materiais possibilitou perceber em relação aos vídeo-aulas que 40% dos professores preocuparam-se em fazer a integração corpo-fala com os recortes visuais que exploram ,cenários, as cores, as relações espaciais e convivência com múltiplos recortes da realidade, pois as gravações ainda ocorrem 70% em ambientes

internos específicos, fazendo uso de imagens e ritmos visuais estáticos com câmera fixa e 30 % já são realizados em ambientes externos com movimento, imagens ao vivo, aproximando cada vez mais o vídeo do cotidiano, de como as pessoas se comunicam habitualmente.

Constatou-se muitas situações de aprendizagem sem problematização e sem contextualização, sem provocar e desafiar os alunos para a pesquisa e instaurar a reflexão sobre a realidade e o conhecimento construído; havia pouca diversificação no uso das mídias e das diferentes linguagens; os conteúdos tratados de forma mecânica e reprodutora, deixando de lado a aplicabilidade e a relevância social e formativa; o apego ao modelo de ensino-aprendizagem presencial em que o professor expõe e o aluno ouve; pouco interesse em atender a diversidade de interesses, conhecimentos e experiências, bem como os diferentes ritmos e estilos, tempos, espaços e motivos para estudar; resistência em planejar a disciplina como um todo, definindo as estratégias ou procedimentos a serem assumidos e controlados pelo aluno de forma antecipada; atrasos no cumprimento do calendário e nas etapas de elaboração do plano da disciplina, seleção dos conteúdos e dos recursos, até o compartilhamento das atividades com todos os envolvidos no processo, em tempos e espaços diversos e contínuos.

Percebeu-se nas disciplinas pouca variedade de uso de outras ferramentas, como e-mail, portfólio, chat, para dinamizar a aula, visto faltar o domínio e também orientações específicas para manuseio e utilização adequada.

4. Considerações Finais

Face aos aspectos observados considerou-se relevante ainda no meio acadêmico uma resistência velada à modalidade de EAD na graduação, também muitos ainda desconhecem as conquistas da legislação e o potencial dos recursos tecnológicos a serviço da educação. O que impõe a necessidade premente de formação continuada para os professores no uso das tecnologias, manuseio das ferramentas disponíveis no ambiente virtual, além do apoio técnico para uso de equipamentos. Os ambientes virtuais deverão promover a interação multidirecional entre os novos modos de organização escolar e também novos perfis de alunos, professores e colaboradores. Portanto a urgência em ampliar os suportes informativos que auxiliam na busca e conhecimentos para que sejam capazes de compreender e sejam dotados de autonomia e iniciativa para resolver problemas em equipe. As mudanças exigem novos posicionamentos com vistas a superação ou diminuição da distância entre o escrito e o feito, o que resulta em propostas e também em sério compromisso com a formação continuada dos professores das IES para que a ação pedagógica flua em novos contextos de aprendizagem, com o envolvimento de todos.

Referências

ARETIO, Lorenzo García (Coord.). **La educacional à distância y lá UNED**. Madrid: UNED, 1996.

AZEVEDO, Wilson. **Muito além do Jardim de Infância desafio do preparo dos alunos e professores on-line**. Revista Conecta@ nº 2 setembro de 2000

BLACK, JB; McCLINTOCK, R.O-**Um enfoque de construção da interpretação para o projeto construtivista**. Instituto for Learning Technologies, 1996.

BRASIL. Ministério de Educação. **Indicadores de qualidade para cursos de graduação à distância**. Brasília: MEC / Secretaria de Educação a Distância, 2000.

DEWEY, J-**Democracia e Educação**-S. Paulo. Companhia Editora Nacional 1959

FERREIRA, L. de F. **Ambiente de aprendizagem construtivista**. Disponível em: <http://www.penta.ufrgs.br/luis/Ativ1/Construt.html>. Acesso em: 17 maios. 2011.

GALVIS P., Álvaro H. Ingeniería de Software Educativo. Santafé de Bogotá: Ediciones Uniandes, 1992.

LITWIN, Edith. **Educação à distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. (Org.) Edith Litwin. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Empório da Cultura, 2001.